

## OBJETIVOS GERAIS

O **Programa de Residência Médica opcional de Videolaparoscopia em Cirurgia do Aparelho Digestivo (PRMCAD)** representa modalidade de ensino de Pós – Graduação visando ao aperfeiçoamento ético, profissional e científico na modalidade de videocirurgia, para melhorar o nível profissional do cirurgião, e desta forma contribuir na melhoria da assistência médica à comunidade.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A **Residência Médica opcional (R3) em Videolaparoscopia** objetiva o treinamento em serviço e permitir ao cirurgião do aparelho digestivo:

1. Treinamento no **diagnóstico e terapêutica das afecções do aparelho digestivo passíveis de tratamento cirúrgico utilizando os recursos técnicos da videocirurgia**, incorporando os conhecimentos específicos de cirurgia minimamente invasiva, relativos aos órgãos envolvidos como esôfago, estômago, duodeno, intestino delgado, fígado, vesícula biliar, pâncreas, colon e reto,
2. Conhecer em detalhes os avanços tecnológicos, os equipamentos e os instrumentais utilizados em videocirurgia, e destinados a cada um dos procedimentos.
3. Conhecer as alterações e repercussões hemodinâmicas e metabólicas e dominar os procedimentos referentes aos **cuidados pré, intra e pós- operatórios** dos pacientes a serem submetidos a videolaparoscopia.

4. -Treinamento técnico em Laboratórios de Técnica Operatória com animais e em modelos (caixas pretas) para aplicação dos princípios e procedimentos cirúrgicos **básicos** e **avanzados** e a utilização correta dos instrumentais utilizados.
5. Treinamento em serviço no tratamento das principais e mais comuns afecções cirúrgicas do aparelho digestivo, permitindo-lhe o adestramento na realização de intervenções **básicas**, tais como: laparoscopias diagnósticas, biópsias, colecistectomias com ou sem exploração das vias biliares, funduplicaturas e hiatoplastias, gastrostomias, jejunostomias, hérnias, enteroanastomoses, ressecções parciais, drenagens e nas **avanzadas**, tais como esofagectomias, gastrectomias, esplenectomias, hepatectomias, pancreatectomias, colectomias, nas doenças benignas e malignas, nas re-operações sobre o trato digestivo e cirurgias para obesidade mórbida.
2. Aculturar-se com **métodos de imagem** como endoscopia digestiva alta, colonoscopia, colangiopancreatografia endoscópica, ultrassonografia, tomografia, ressonância nuclear magnética e outros, no sentido de diagnosticar as alterações e afecções digestivas, bem como conduzir procedimentos mini-invasivos orientados por estes métodos de imagem, além
3. Poder avaliar e diagnosticar as diferentes **afecções digestivas oncológicas (tumores benignos e malignos)**, indicando e realizando o procedimento cirúrgico laparoscópico ideal para cada afecção de acordo com o seu estadiamento.
4. Treinamento específico na cirurgia da obesidade mórbida, além de conhecer e tratar as suas complicações e repercussões metabólicas, endócrinas e nutricionais à longo prazo.
5. Ampliar e melhorar o treinamento e capacidade de atuar nas situações **emergenciais** do aparelho digestivo, em que há aplicação e indicação da videolaparoscopia.

6. Ao final do período o residente deve estar apto e ter adquirido capacidade e treinamento para **atuar com segurança e habilidade em Videocirurgia**, mais especificamente a **cirurgia videolaparoscópica e laparoscopia diagnóstica**.

## REQUISITOS MÍNIMOS GERAIS

1. Constituição de Comissão de Residência Médica formada por Especialistas de comprovada formação e experiência em Cirurgia do Aparelho Digestivo e Videolaparoscopia diagnóstica e terapêutica (básica e avançada), que fará a coordenação do programa opcional.
2. Candidatos: cirurgiões com formação prévia em cirurgia geral, e em seguida no mínimo dois anos de cirurgia digestiva em serviços credenciados pela CNRM ou serviços de renome que qualifiquem o candidato. Entenda-se por Especialistas de comprovada formação ou serviços de renome aqueles ligados a Faculdades de Medicina ou que sejam dirigidos por professores, titulares ou livre-docentes.
3. Duração do Programa: 1 (um) ano em rodizio por áreas específicas de esôfago, estômago e duodeno, fígado, vias biliares, pâncreas, coloproctologia e parede abdominal.
4. Requisitos que o Serviço deve apresentar:
  - Enfermaria
  - Ambulatório
  - Centro Cirúrgico
  - Pronto Socorro
  - Unidade de Terapia Intensiva
  - Anatomia Patológica
  - Anestesiologia

- Endoscopia Digestiva Alta; Colonoscopia e Colangiopancreatografia
- Radiologia, Arteriografia, Tomografia e Ultrassonografia
- Oncologia
- Laboratório
- Equipamentos e instrumentais de Cirurgia Videolaparoscópica/ Videocirurgia
- Cirurgia Experimental
- Centro de treinamento em Videolaparoscopia
- Anfiteatro, sala de reuniões e biblioteca.

#### Outros Objetivos Gerais:

Participação do médico residente em atividades didático-teóricas que além das próprias ao serviço onde está desenvolvendo o programa deve incluir cursos continuados, jornadas regionais e congressos nacionais (estes itens devem ser incluídos na avaliação do médico residente), bem como o incentivo a publicação de no mínimo um artigo científico em revistas nacionais e internacionais e apresentação de Temas Livres em congressos da especialidade.

Ao final da formação, o médico deverá estar apto ao tratamento das doenças mais comuns em gastroenterologia cirúrgica.

### **REQUISITOS MÍNIMOS ESPECÍFICOS**

1. Duração mínima de 2(dois) anos, tendo como pré-requisito 2 (dois) anos de Residência Médica em Cirurgia Geral.
2. 1550 (hum mil quinhentos e cinquenta) horas/ano
3. Plantões semanais de 24 (vinte e quatro) horas

4. Do pré-requisito:

**atividades consideradas como Cirurgia Geral (2 anos) assim distribuídas:**

- Cirurgia Cabeça e Pescoço
- Cirurgia Vascular
- Cirurgia Torácica
- Cirurgia Plástica
- Terapia Intensiva/ Anestesiologia
- Cirurgia Urológica
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia de Urgência e do Trauma
- Cirurgia Ambulatorial

**2 (dois) anos em Cirurgia do Aparelho Digestivo com a seguinte carga anual mínima e em rodízio:**

- Unidade de Internação- 20%
- Ambulatório – 20%
- Centro Cirúrgico – 25%
- Serviço de Endoscopia – 5%
- Serviço de Radiologia (ultrassonografia) – 5%
- Unidade de Terapia Intensiva – 10%
- Reuniões científicas de discussão de caso e seminários de atualização – 10%

5. O Programa poderá ainda incluir um terceiro ano de residência médica opcional em alguma área de atuação específica de cirurgia digestiva, a saber: cirurgia videolaparoscópica ou videocirurgia, endoscopia digestiva, cirurgia oncológica avançada, cirurgia da obesidade mórbida, transplante hepático/pancreático e outras que venham a ser criadas.